GUIA COMERCIAL DE MULTI-COLECIONISMO

II ENAM - ENCONTRO NACIONAL DE MULTICOLECIONISMO

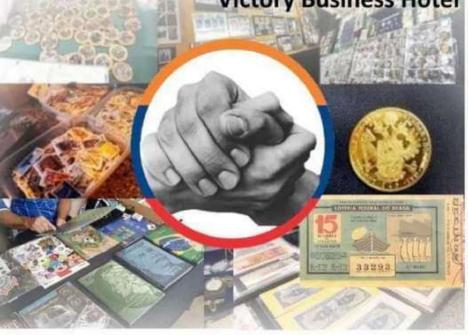
JUIZ DE FORA - MG

II ENAM - ENCONTRO NACIONAL DE MULTICOLECIONISMO DE

CWD,

JUIZ DE FORA

01 e 02 de Setembro de 2023 Victory Business Hotel



A união dos colecionadores, o caminho para o multicolecionismo.

ÍNDICE



Capa	01
Índice	02
Expositores	03
Local do Evento	04
Organização	05
Agenda de Encontros	06
Função social de uma Sociedade	07
Sociedades Numismáticas	80
Lançamento de livros	09
Catálogo de Moedas CCMBR	10
Catálogo de Cédulas CCMBR	11
Sistema CCMBR	12
Estado de conservação de Cédulas	13
Composição de Cédulas	14
Estado de conservação de Moedas	15
Composição de Moedas	16
Revista FILACAP	17
Revista COLECIONISMO	18
Livro: 'Como colecionar moedas, cédulas	
e medalhas'	19
Boletim AFNB	20
Catalogo Amigo	21



EXPOSITORES



 7 + 17 W AN	Will be a state of the state of
32HA	35 MV/ N
7.633	1821101167
(2)	12 12 C 44
1000	
100	West 2 C 197
0.168	
344	OLD UNION
3500	760000000
200	2225 2
1000	
6311	000000
1904	ALC: NO
0.200	14 14 14 16
11000	THE WAY
1100	T-107-54
1000	H175 130
+1000	
256	
173.73	The State of the S
1613	C. 10 L.
Dec.	
1994	ALC: UNK
127.06	150100 100
10.51	
	7-25-1
2011	7.5
1150	The second second
120 W	
100	1634.45
17	
2870	MARKET A
10,600	
1000	
82,539	
241.7	
16.30	AND STREET
m42.10	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR
YOUR ST	
(2)(6)	
	M Div
LASO.	A PART A
1027	A. Tarabara
47 78	The state of the s
100	12.8 15. 15.
4 35	
£1840	Land Market
を出版	
0.0553	
4.40	1111111
	SI SIMILA
diam'r.	
985	The same
11.00	1.10
(47)	1 20 1
(3)	
1000	
1988	
1886	BACK SELECT
110	THE STREET
10.00	
449	
100	HERMOON IN NOTICE

www.ccmbr.com.br/mesas/index.php?id=628



VICTORY BUZINESS HOTEL

Local do evento



Victory Business

Av. Presidente Itamar Franco, 1850, São Mateus -Juiz de Fora - MG

centraldereservas@victoryhoteis.com

(32) 3249-1851 (32) 3249-1853 (32)98465-6899



A negócios ou a lazer. O Victory Business está localizado estrategicamente no bairro São Mateus, que oferece diversas opções em comodidade e os bares mais famosos da cidade, essa unidade já se tornou referência para quem visita Juiz de Fora à trabalho.

O Victory Business conta uma estrutura completa para eventos, com salas de reuniões e um aconchegante lounge, além de disponibilizar wi fi gratuito em todas as dependências do hotel. Temos ainda estacionamento com manobrista.

Juntamente a esses espaços de negócios, o hotel oferece também ambientes de lazer, como espaço fitness, salão de jogos, sauna, churrasqueira para locação, e piscina na cobertura, com vista panorâmica da cidade. O nosso buffet de café da manhã não fica de fora entre os nossos atrativos. Por ser tão elogiado e tão surpreendente, já é um dos favoritos de quem vem à cidade.

Em ocasiões especiais, o hotel disponibiliza ainda serviços para atender datas românticas e especiais, como aniversários e formaturas, SPA, e muitas outras.



ORGANIZAÇÃO

Sociedade Numismática Guaratinguetá



Contatos:



Tiago Jofre (12) 98844-3262



AGENDA

ENCONTRO DE COLECIONADORES



A Agenda de Encontros do sistema CCMBR alem de divulgar os eventos divulga o mapa mdas mesas e a relação dos expositores Cada expositor tem um link na sua foto ou nome para um perfil no sistema.

No perfil o expositor tem:

- Agenda pessoa de participação
- Link para redes sociais
- Loja virtual com preços fixos e variáveis para leilão
- e mais...

Se for organizador tem no perfil a agenda de realizações Se for uma Sociedade tem relação dos diretores

Criamos uma grupo no WhatsApp para os organizadores e outro para os expositores

O sistema CCMBR tem programa de entrevista com os organizadores

O Evento em que o organizador nos passa a relação dos expositores, editamos o GCM

No perfil tem o Ranking com a relação de todos os expositores dos eventos que fizemos cobertura por ordem de participação nos eventos e opção de ordem alfabética



FUNÇÃO SOCIAL DE UMA SOCIEDADE

SNB - SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA



Oswaldo M. Rodrigues Jr.

Psicólogo (CRP06/20610) Numismata e escritor Diretor de Comunicações Sociedade Numismática Brasileira

A necessidade de agrupar-se, estar com iguais e se beneficiar do agrupamento é um mecanismo básico dos seres humanos desde antes de mecanismos culturais e civilizatórios ocorrerem em nossa espécie. Com os processos civilizatórios, os agrupamentos urbanos, grupos variados passam a se formar para facilitar as funções sociais, institucionalizando e padronizando as formas de expressões das pessoas associadas a cada grupo. Assim é com grupos religiosos, de trabalho, escola...

O mundo humano tornou-se mais complexo e com a necessidade de aumentos dos agrupamentos humanos...

Assim também é com o colecionismo numismático!

Este é o caso da SNB – Sociedade Numismática Brasileira.

Fundada em 1924 por um grupo de colecionadores e interessados em numismática, a SNB assume várias funções neste colecionismo.

A necessidade de espalhar conhecimento a respeito de moedas, cédulas e medalhas conduziu a algumas atividades que até os dias de hoje continuam importante, mesmo quase cem anos depois.

Distribuir conhecimento tem sido feito pela SNB tão logo pode se organizar e se fazer institucionalizada. A Revista Numismática aparece no inicio da década de 1930 e atualmente é apresentada a cada seis meses, no formato de pdf para distribuição geral, fora dos quadros da SNB. Um Boletim contendo artigos e informes sobre a SNB é impresso a cada seis meses e enviado somente a sócios (embora não sócios possam comprar os exemplares).

Outra forma de difundir conhecimento tem sido os Congressos da SNB, que também se iniciaram na década de 1930. Um congresso tem várias funções associativas, além de permitir a difusão dos conhecimentos a respeito da numismática através de palestras presenciais, permitindo aos assistentes conversar com os autores e pesquisadores. Um congresso é um momento, uma ocasião muito especial onde pessoas com objetivos comuns tem com conversar, trocar ideias, conviver com outros iguais e mesmas vontades e necessidades.

Assim a SNB é uma entidade sem fins lucrativos com o objetivo de reunir pessoas interessadas em colecionar moedas, cédulas, medalhas e outros objetos semelhantes que já foram usados como moeda de troca.

A razão de se associar a uma entidade numismática é ter o auxílio de colecionadores mais experientes para produzir uma coleção satisfatória, sem desperdícios de dinheiro e evitando erros ao comprar, armazenar e cuidar das moedas, cédulas e medalhas.

Aprender a colecionar moedas e cédulas permite uma pessoa participar da preservação da história!

Venha participar da SNB! Associe-se!

Ī



SOCIEDADES NUMISMÁTICAS



Estamos lançando 6 livros e pretendemos estabelecer parceria com as Sociedades

No link abaixo tem todas as Sociedades Brasileiras ativas ou não, pois mesmo não ativas tiveram sua historia e normalmente costumam ser reativadas.

Na relação da sociedades tem link na foto o no nome para o perfil da Sociedade no sistema com a agenda de realização dos seus eventos, diretoria, quem somos e link para redes sociais no rodapé

Queremos das Sociedade:

parceria nos livros divulgar a entidade no GCM e que seja enviado para os associados via internet

oferecemos um perfil que é um site e divulgação da Entidade e sua agenda

Link Blogs sobre livros

link vídeos sobre livros



LANÇAMENTO DE LIVROS

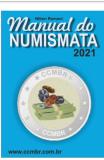
CCMBR













Previsão de lançamentos

Jul / 2023 Catálogo de Moedas

Ago/2023 Vocabulário Numismático

Set/ 2023 Manual do Colecionador

Out/2023 Manual do Comerciante

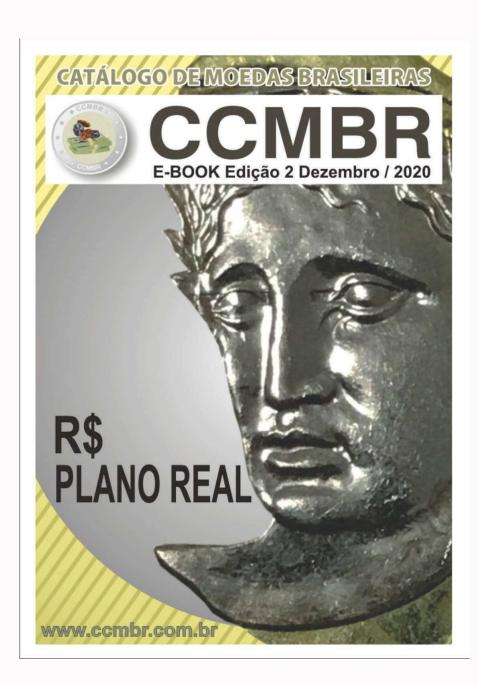
Nov/2023 Manual do Numismata

Jan/2024 Catálogo de Cédulas

CATÁLOGO DE MOEDAS



CCMBR



Atualização e relançamento Previsão Julho/2023



CATÁLOGO DE MOEDAS



CCMBR



Atualização e relançamento Previsão Janeiro/2024





SISTEMA CMBR

CCMBR



Um colecionador iniciante normalmente começa com as moedas ou cédulas mais baratas e mais fáceis de encontrar. Assim criamos os catálogos com apenas o plano Real e separando cédulas e moedas que também é uma das opções e isso faz dos catálogos CCMBR ser os mais baratos do Brasil atualmente.

No catalogo nos orientamos como utilizar os catálogos CCMBR que tem todos os planos Econômicos do sistema financeiro de forma gratuita.

Nos catálogos o usuário do sistema pode catalogar sua coleção e descobrir quem tem para vender as peças que faltam em sua coleção.

Assim os catálogos CCMBR são os mais baratos que oferece o maior conteúdo.

Baixe os e-book gratuitamente pelos links abaixo:

ou acesse os catálogos on-line www.ccmbr.com.br



Catálogo de Moedas

www.ccmbr.com.br/ebooks/dez2020/e-bookMoeda 12-2020.pdf



Catálogo de Cédulas

www.ccmbr.com.br/ebooks/dez2020/e-bookCedula 12-2020.pdf





ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE CÉDULAS



CCMBR

FLOR DE ESTAMPA-FE:

Uma cédula perfeitamente preservada. O papel é limpo, firme e sem descoloração. Os cantos são agudos e no esquadro. Não há vestígios de dobras ou marcas de manuseio descuidado. Equivale ao "Uncirculated" (UNC).

SOBERBA-S:

Uma cédula com pequenos sinais de manuseio. Pode ter no máximo três pequenas marcas ou um sinal de dobra. O papel é limpo e firme, com o brilho original. Os cantos podem apresentar pequenos sinais de uso. Equivale ao "Extremely Fine" (EF).

MUITO BEM CONSERVADA - MBC:

Uma cédula com alguns sinais de manuseio e uso. Podem ter diversas marcas de dobra verticais e horizontais. O papel pode ter um mínimo de sujeira e manchas na cor, mantendo relativa rigidez. Não deve ter cortes ou rasgos na margem, embora possa mostrar sinais de uso. Os cantos também podem mostrar sinais de circulação, porém não devem ser totalmente arredondados. Equivale ao "Very Fine" (VF).

BEM CONSERVADA - BC:

Uma cédula consideravelmente circulada, com muitas dobras e rugas. O papel pode estar amolecido e as margens podem apresentar pequenas faltas decorrentes do uso, porém não se admite rasgos nas dobras centrais devido ao excesso de uso. As cores são visíveis porém não brilhantes. Furos de grampeador podem ser tolerados. Equivale ao "Fine" (F).

REGULAR-R:

Uma cédula muito pesadamente manipulada, com danos normais devido a prolongada circulação. Podem incluir muitas dobras, rasgos, manchas, furos, inscrições, cantos arredondados e uma aparência geral não muito atrativa. Não devem ter grandes rasgos e a maior parte da nota deve ser identificada. Equivalente ao "Good" (G).

UM TANTO GASTA-UTG:

Uma cédula totalmente flácida, muito pesadamente e mal utilizada. Com grandes rasgos ou pedaços faltantes, além de dobras, manchas, furos e cantos perdidos. Não devem ser colecionadas, a não ser no caso de peças muito raras. Equivale ao "Poor" (P).

COMPOSIÇÃO DE UMA CÉDULA



CCMBR

Cada cédula possue características que a diferenciam de outras. Estas características podem ser detalhadas através dos seus componetes.

Estampa:

Conjunto de características físicas e/ou gráficas de uma cédulas.

Anverso:

Face frontal da cédula, onde estão seus principais elementos de identificação e autenticação, tais como efígies, os indicadores de estampa, de série, de número de ordem e as microchancelas.

Reverso:

Face contrária ao anverso, normalmente nela se contêm os elementos menos importantes da cédula.

Indicador de Estampa:

Letra ou número indicador da estampa da cédula; variando, geralmente, quando há mudança no aspecto físico da cédula. É impresso em tipografia.

Indicador de série:

letra, número ou a combinação de ambos, indicando cada conjunto de 100.000 cédulas. É impresso em tipografia.

Indicador de numero de ordem:

conjunto de algarismos que determina a identificação individual da cédula dentro da série. É impresso em tipografia.

Indicador de série especial:

Indicador de série, seguido do caracter asterisco (*). Normalmente utilizado em cédulas de reposição.

Chancela ou Autógrafo:

Assinatura do próprio punho, sobreposta a estampa da cédula. Metodo muito usado nos padrões monetários Reis e no início do Cruzeiro. Ao entrarem em circulação, as cédulas eram autografadas por funcionários da Caixa de Amortização.

Microchancela:

Assinatura reduzida impressa na cédula por tipografia ou ofsete, como elemento de autenticação.

Carimbo:

Marca aposta por órgão emissor em cédulas com finalidades diversas, tais como: aproveitamento em outro padrão monetário, alteração de valor, restrição em área de circulação etc.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MOEDAS



CCMBR

FLOR DE CUNHO (FC):

Sem apresentar o menor sinal de desgaste ou manuseio, deve ter nocampo o brilho original da cunhagem. Sua orla deve ser perfeitamente cilíndrica, sem apresentar mossas ou cerceamento. Todos os detalhes da cunhagem, mesmo os mais salientes, tem de apresentar sua aparência original. Não pode haver, sob nenhuma circunstância, sinais de limpeza física ou química da moeda.

SOBERBA(S)

:

Deve apresentar aproximadamente 90% dos detalhes da cunhagem original. Deve ter no seu campo, algum brilho da cunhagem e sua orla admite uma pequena imperfeição (menos de 10%) da sua aparência original, proveniente de um pequeno desgate, ou pequeno sinal de manuseio. Admite-se sinais de uma limpeza, que não ocasione no seu campo, riscos ou manchas.

MUITO BEM CONSERVADA (MBC):

Deve apresentar aproximadamente 70% dos detalhes da cunhagem original, porém seu nível de desgaste deve ser homogêneo. Sua orla admite uma média imperfeição (menos de 20%) da sua aparência original, proveniente de um desgaste médio, ou um médio sinal de manuseio. Admite-se sinais de uma limpeza, mesmo que ocasione no seu campo, pequenos vestígios de riscos ou manchas. Seu aspecto geral deve ser agradável e de fácil identificação.

BEM CONSERVADA (BC):

Os detalhes da cunhagem original devem aparecer em aproximadamente 50%, admitindo-se que alguns detalhes estejam mais aparentes em determinados setores da moeda do que em outros, principalmente nos detalhes altos da cunhagem, letras e números. A legenda e a data da moeda devem ser visíveis a olho nú, sem se ocorrer a utilização da lente. A orla pode estar imperfeita em até 30% da sua aparência original.

REGULAR (R):

Deve apresentar um mínimo de 25% dos detalhes da cunhagem original, com distribuição irregular dos sinais de forte manuseio sobre o campo da moeda e de sua orla. A legenda e a data da moeda devem ser observadas com o auxilio de uma lente.

UM TANTO GASTA (UTG):

Apresenta somente a silhueta da figura principal, e as letras da periferia, quando existirem, quase sendo engolidas pela orla desgastada. Não são colecionáveis, a não ser em casos de moedas extremamente raras.

COMPOSIÇÃO DE UMA MOEDA

CCM8/x

CCMBR

BORDO - delimita as duas faces da moeda, na espessura do disco, na qual pode ser impressa a serrilha.

ORLA - beirada da face da moeda, geralmente mais elevada, para proteger o desenho principal do desgaste.

LEGENDA - inscrição do nome do país, do soberano ou seus títulos, ou da cidade, ou ainda frases. Habitualmente é abreviada. Às vezes, ocupa o campo da moeda.

CAMPO - espaço central da moeda, no qual aparece o motivo principal ou símbolos.

EXERGO - espaço entre a figura principal e a orla. Frequentemente, ali se coloca a data ou valor da moeda.

AVERSO E REVERSO: O termo anverso, e o seu oposto, reverso, descrevem os dois lados das unidades de moeda e de muitos outros objetos com duas faces - normalmente em referência a moedas, mas também a papel moeda (notas), bandeiras (ver Terminologia de bandeiras), medalhas, desenhos, e outras peças de arte ou artigos impressos. Os termos podem ser intermutados, respectivamente, com os mais usuais, mas menos precisos, termos "frente" e "trás" ou, no caso das moedas, "cara" e "coroa".

O Reverso de uma moeda pode ser:

Reverso Medalha ou Reverso Moeda e Reverso Horizontal

REVERSO MEDALHA é quando gira a moeda de forma horizontal e ela permanece em pé;

REVERSO MOEDA é quando gira a moeda de forma vertical e ela permanece em pé.

REVERSO HORIZONTAL é quando gira a moeda e a parte de trás esta deitada para direita ou esquerda.

REVERSO INVERTIDO Quando uma moeda originalmente teve sua cunhagem com reverso Moeda e uma menor tiragem com Reverso Medalha ou vice-versa.

REVISTA DIGITAL

FILACAP







ARUBA – Ano Novo Chinês – Ano do Coelho (foto cortesia Post Aruba)



TRISTÃO DA CUNHA – Sua Majestade Rainha Elizabeth II, 1926-2022 (foto cortesia Tristan da Cunha Government – Post Office)

Novidades Filatélicas – Leia nas páginas 16 e 17.

www.filacap.org.br



REVISTA COLECIONISMO - DIGITAL

RUBENS LOVISON & JOSMAR RODRIGUES



Revista Colecionismo

Uma referência para quem está ligado ao mundo das coleções



Ela é gratuita e vem sendo compartilhada em muitos países.

Conheça nosso site e anuncie conosco https://rlovisoncedulasemo.wixsite.com/revistacolecionismo

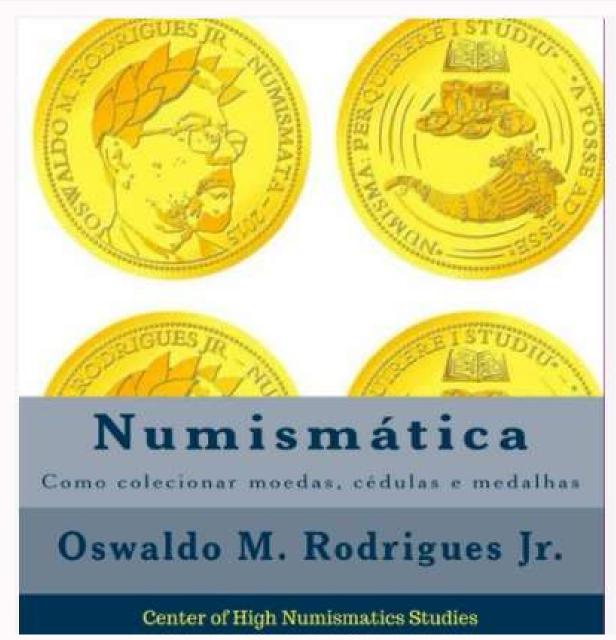
Rlovisoncedulasemoedas@gmail.com ou WhatsApp (14)99152-9012 - Rubens ou (14) 99747-2217 - Josmar Rodrigues

Baixe gratuitamente nesse link www.rlovisoncedulasemo.wixsite.com/revistacolecionismo

COMO COLECIONAR MOEDAS, CÉDULAS E MEDALHAS

LIVRO DE AUTORIA DE OSWALDO RODRIGUES





Usar a numismática como uma forma de conhecimentos e não na vertente pecuniária que para muitos será a única aparência percebida.

O valor financeiro das peças numismáticas é e sempre será um fator para quem deseje colecionar, estudar, mas não deveria ser a finalidade de quem se aproxime desta maravilhosa e complexa área do conhecimento que servirá muito para quem leia este livro em sair de um ajuntamento e organizar uma coleção numismática.

Que a diversão esteja com vocês!

Quem se interessar e quiser adquirir o livro, acesse o link abaixo



ANFB

Associação Filatélica e Numismática de Brasília





CATÁLOGO AMIGO

Mauricio Porto Moreira

AMIGO COLECIONADOR...

Já está em fase final o catálogo mais esperado do ano, Catálogo Amigo 2024, 5ª Edição.



LANÇAMENTO DA 5ª EDIÇÃO DO CATÁLOGO AMIGO

EM 15 DE SETEMBRO, NO ENCONTRO DA SNB, EM SÃO PAÚLO.

A Revista Colecionismo assina e indica. Aguardem! 'Amigo', o seu guia de referência para aquisição e vendas de cédulas e moedas nacionais.

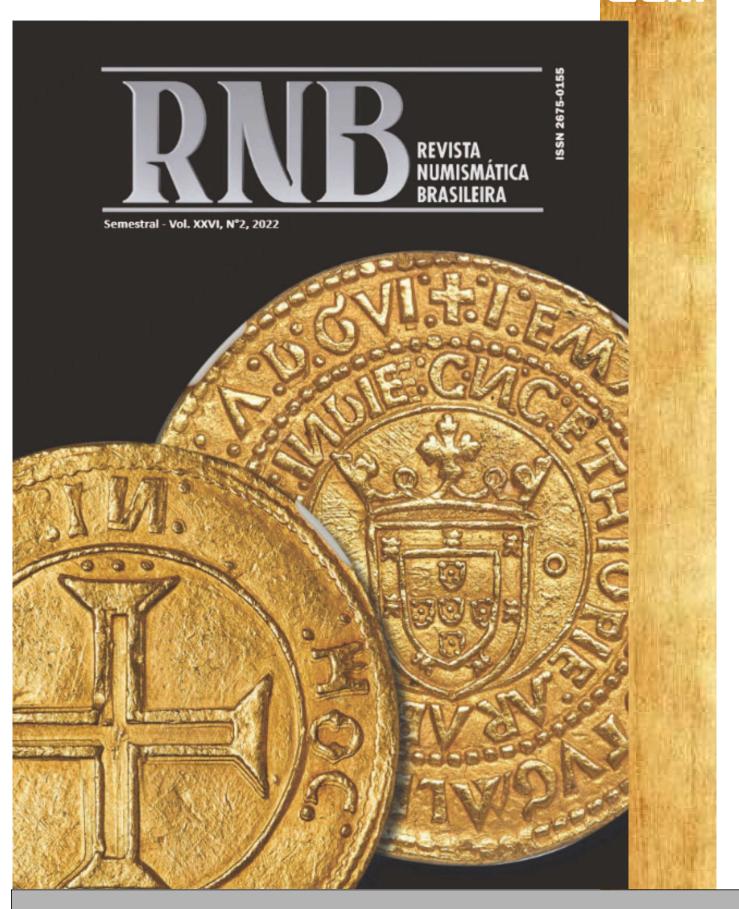
www.catalogoamigo.com.br





REVISTA NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Sociedade Numismática Brasileira



www.snb.org.br/revistas/



CATÁLOGO AMIGO

Mauricio Porto Moreira



CATÁLOGO AMIGO

Mauricio Porto Moreira

